



**PREFEITURA MUNICIPAL DA  
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

**001. PROVA OBJETIVA**

**AUXILIAR DE TRANSPORTE**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

#### *O poder da gentileza*

Clóvis, numa viagem de ônibus, escutou o passageiro da frente lhe perguntar:

– Você se incomodaria se eu recuasse o encosto da minha poltrona?

O sotaque carregado do jovem japonês deixou Clóvis admirado. Não havia dúvida: o rapaz queria mesmo saber se afastar a poltrona iria incomodá-lo. Em poucos segundos, Clóvis reconheceu que havia vivido uma experiência de grande valor. Ele é daqueles que se encantam mais por pessoas e suas atitudes do que por outras atrações do mundo. Ali, no interior daquele ônibus, alguém tinha considerado, na hora de agir, os afetos de outra pessoa.

E o jovem só reclinou a poltrona um pouquinho. Clóvis pensou nas tantas longas viagens que fez, deixando-se desmoronar como um prédio nos assentos marcados e recuando encostos com a rudeza de quem percebe o mundo como princípio e fim, apenas pensando em si mesmo, no próprio prazer e conforto.

Aquele passageiro japonês tinha ensinado algo precioso a Clóvis, o que sua mãe chamaria de “bons modos”. Um jeito melhor de se comportar, de agir, de conviver.

Daquele dia em diante, Clóvis nunca mais reclinou o encosto do seu assento sem consultar o passageiro de trás.

(Clóvis de Barros. *Shinsetsu: o poder da gentileza*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2018. Adaptado)

**01.** De acordo com a leitura do 3º parágrafo, é correto afirmar que Clóvis, em relação à pergunta feita pelo jovem japonês, ficou

- (A) irritado.
- (B) surpreso.
- (C) ansioso.
- (D) preocupado.
- (E) chateado.

**02.** Segundo o texto, pode-se afirmar que Clóvis

- (A) reviu seus comportamentos após a pergunta do jovem japonês.
- (B) pensou em manter seus modos, pois ninguém havia reclamado.
- (C) considerou que o rapaz teve um comportamento meio infantil.
- (D) entendeu que não é necessário ser tão detalhista no dia a dia.
- (E) reconheceu que ser rude é um comportamento inevitável.

**03.** Conforme o texto do último parágrafo, é correto afirmar que Clóvis

- (A) passou a reclinar mais o encosto da poltrona nas viagens de ônibus.
- (B) evitou viagens de ônibus tão longas e cansativas porque passava mal.
- (C) manteve seus modos anteriores ao episódio vivido com o jovem japonês.
- (D) dispôs-se a reclinar os encostos dos assentos, mas só um pouquinho.
- (E) melhorou sua maneira de agir após o comportamento do jovem japonês.

**04.** Na frase do 3º parágrafo “O sotaque **carregado** do jovem japonês deixou Clóvis admirado.”, a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) discreto.
- (B) moderado.
- (C) imperceptível.
- (D) suave.
- (E) acentuado.

**05.** No trecho do 4º parágrafo “... recuando encostos com a **rudeza** de quem percebe o mundo como princípio e fim...”, – a palavra destacada tem sentido contrário de

- (A) aspereza.
- (B) grosseria.
- (C) delicadeza.
- (D) brutalidade.
- (E) insensibilidade.

**06.** Assinale a alternativa em que a palavra destacada dá uma qualidade à anterior.

- (A) Clóvis, numa **viagem** de ônibus...
- (B) Aquele passageiro **japonês** tinha ensinado...
- (C) ... sua **mãe** chamaria de “bons modos”...
- (D) Daquele **dia** em diante...
- (E) ... nunca mais **reclinou** o encosto do seu assento...

07. A frase em que o verbo destacado está flexionado no tempo presente é:

- (A) ... **escutou** o passageiro da frente lhe perguntar...
- (B) – Você se **incomodaria** se eu recuasse o encosto...
- (C) ... o rapaz **queria** mesmo saber...
- (D) Ele é daquelas pessoas que se **encantam** mais...
- (E) ... o que sua mãe **chamaria** de “bons modos”...

08. Assinale a alternativa em que há palavra ou expressão empregada no sentido figurado.

- (A) ... escutou o passageiro da frente lhe perguntar...
- (B) ... o rapaz queria mesmo saber...
- (C) ... deixando-se desmornar como um prédio...
- (D) Clóvis reconheceu que havia vivido uma experiência...
- (E) E o jovem só reclinou a poltrona um pouquinho.

09. Na frase “... o rapaz queria mesmo saber se afastar a poltrona **para** trás iria incomodá-lo”, a palavra destacada estabelece relação de sentido de

- (A) direção.
- (B) modo.
- (C) companhia.
- (D) finalidade.
- (E) posse.

10. Assinale a alternativa em que o emprego da crase está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Clóvis referiu-se à poltrona da frente.
- (B) A mulher telefonou à ele ontem mesmo.
- (C) O rapaz começou à falar com o passageiro.
- (D) De outubro à dezembro, eles irão viajar.
- (E) Ele viu à moça que o recepcionou no hotel.

Leia a tirinha para responder às questões de números 11 e 12.



(Mauricio de Sousa. *Os Sousa: Uma família do barulho*. Porto Alegre, L&PM, 2018)

11. De acordo com a leitura dos quadrinhos, é correto afirmar que

- (A) não havia problemas com o carro de Sousa.
- (B) os amigos de Sousa empurravam o carro alegremente.
- (C) as caronas dadas por Sousa eram agradáveis do início ao fim.
- (D) a carona oferecida acabava dando trabalho aos passageiros.
- (E) o carro de Sousa não costumava apresentar falhas.

12. No texto do último quadrinho, “**Agora** eu entendo!”, a palavra destacada estabelece circunstância de
- (A) afirmação.  
 (B) dúvida.  
 (C) tempo.  
 (D) lugar.  
 (E) modo.
13. A pontuação das frases está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:
- (A) Sousa, o dono do automóvel, oferecia carona aos amigos.  
 (B) Os amigos de Sousa, aceitavam carona, diariamente.  
 (C) O carro, era velho e quebrava, com certa frequência.  
 (D) Sousa pensou, em comprar, um carro novo.  
 (E) O motor, daquele veículo, precisava de reparos.
14. Assinale a alternativa em que a regência das palavras e a colocação dos pronomes estão de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) O jovem nunca referia-se de viagens de ônibus.  
 (B) Ele não se incomodava quando ficava alheio a tudo.  
 (C) Me pediram para ser agradável de todos os clientes.  
 (D) Jamais convidaram-nos em ir a festas tão boas.  
 (E) Quando pediram-nos segredo, fomos fiéis nos amigos.
15. Elas \_\_\_\_\_, por serem vendedoras de automóveis, orientaram os amigos na troca do carro, \_\_\_\_\_ eles pouco \_\_\_\_\_ importância a isso.
- Assinale a alternativa que preenche as lacunas do enunciado na ordem em que se apresentam, conforme a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) mesmos ... pois ... deram  
 (B) mesmas ... porque ... deu  
 (C) mesmo ... mas ... deram  
 (D) mesmas ... porém ... deram  
 (E) mesmo ... portanto ... deu
16. Um auxiliar de transporte faz três viagens diariamente. Na primeira viagem, ele ajuda a transportar 9 crianças e 3 adolescentes. Na segunda viagem, são 6 crianças e 5 adolescentes, e, na terceira viagem, somente 10 adolescentes.
- O número de adolescentes que ele transporta diariamente supera o número de crianças em
- (A) 2.  
 (B) 3.  
 (C) 5.  
 (D) 6.  
 (E) 9.
17. A jornada semanal de trabalho de um agente, de segunda a sexta-feira, é de 40 horas, sendo 8 horas por dia. Em março de 2019, ele trabalhará 4 semanas e 2 dias totalizando um número de horas igual a
- (A) 162.  
 (B) 168.  
 (C) 176.  
 (D) 180.  
 (E) 182.
18. Em um supermercado, um empacotador demora aproximadamente 2 minutos para encher cada sacola com as compras de um cliente. Nesse ritmo, para encher 240 sacolas, o número de horas que ele demorará é de, aproximadamente,
- (A) 4.  
 (B) 5.  
 (C) 6.  
 (D) 7.  
 (E) 8.

19. O professor de Fernando subdividiu uma prova de matemática de zero a dez em três etapas. Na primeira etapa, a prova valia de zero a três, e Fernando obteve 2,0; na segunda etapa, que valia de zero a cinco, ele obteve 4,0; e, na terceira etapa, que valia de zero a X, ele obteve metade da nota que valia essa etapa da prova. O valor de X na terceira etapa da prova e a nota final, somando as três etapas da prova, respectivamente, são

- (A) um e 7,0.
- (B) dois e 8,0.
- (C) dois e 6,0.
- (D) dois e 7,0.
- (E) três e 8,0.

20. A diretora de uma escola, numa manhã de trabalho, enviou 80 mensagens. Dessas mensagens,  $\frac{1}{4}$  foi ende-

reçada aos professores, e as demais foram endereçadas aos pais de alunos. O número de mensagens endereçadas aos pais de alunos supera o número de mensagens endereçadas aos professores em

- (A) 60.
- (B) 56.
- (C) 50.
- (D) 44.
- (E) 40.

21. O preço de uma bola de futebol é R\$ 80,00. Na promoção, há um desconto de 10% se o pagamento for à vista em dinheiro. Outra opção é o pagamento a prazo, em até 4 parcelas iguais, porém com um desconto de apenas 5% no preço da bola. A diferença, em reais, entre o preço a prazo e o preço à vista é

- (A) 2,00.
- (B) 3,00.
- (C) 4,00.
- (D) 5,00.
- (E) 6,00.

22. Em uma equipe de futebol, só 4 jogadores marcaram gols num campeonato, conforme a tabela:

Posição do jogador	Gols marcados
meio-campista	7
meia-esquerda	8
centroavante	12
ponta-direita	9

Nesse mesmo campeonato, essa equipe sofreu um número de gols exatamente igual a  $\frac{1}{4}$  dos gols que marcou. A diferença entre os gols marcados e sofridos é de

rença entre os gols marcados e sofridos é de

- (A) 27.  
(B) 28.  
(C) 29.  
(D) 30.  
(E) 31.
23. Dona Cleide retirou um frango do congelador a  $-12\text{ }^{\circ}\text{C}$  e colocou esse frango em um forno de micro-ondas para descongelar. Ao retirar o frango do forno de micro-ondas, percebeu que a temperatura do frango era de  $+18\text{ }^{\circ}\text{C}$ . A temperatura desse frango aumentou em
- (A)  $20\text{ }^{\circ}\text{C}$ .  
(B)  $22\text{ }^{\circ}\text{C}$ .  
(C)  $26\text{ }^{\circ}\text{C}$ .  
(D)  $30\text{ }^{\circ}\text{C}$ .  
(E)  $40\text{ }^{\circ}\text{C}$ .
24. Um grupo de 4 professores trabalhou, aproximadamente, 5 horas e corrigiu um total de 1000 questões. Concluiu-se que cada professor, trabalhando sempre no mesmo ritmo, corrigiu, por hora, um número de questões aproximadamente igual a
- (A) 20.  
(B) 25.  
(C) 30.  
(D) 40.  
(E) 50.

25. Um motorista precisava percorrer um trajeto de 21 km. Após percorrer 12 km, ele afirmou corretamente que ainda faltam percorrer
- (A)  $\frac{2}{7}$  desse trajeto.
  - (B)  $\frac{3}{7}$  desse trajeto.
  - (C)  $\frac{4}{7}$  desse trajeto.
  - (D)  $\frac{5}{7}$  desse trajeto.
  - (E)  $\frac{6}{7}$  desse trajeto.
26. Um frasco tem 280 mL de xarope. Um paciente precisa ingerir 12 mL desse xarope a cada 6 horas durante 5 dias. Seguindo o tratamento corretamente, ao final do 5º dia, restará no frasco de xarope uma quantidade igual a
- (A) 40 mL.
  - (B) 45 mL.
  - (C) 48 mL.
  - (D) 50 mL.
  - (E) 56 mL.
27. Um motorista trafega diariamente por uma estrada em que o limite de velocidade máxima é de 80 km/h. No mês passado, recebeu uma multa por trafegar a 96 km/h e, na semana passada, outra multa por trafegar a 120 km/h. Na primeira e na segunda infração, ele trafegou acima da velocidade permitida, respectivamente,
- (A) 16% e 40%.
  - (B) 16% e 50%.
  - (C) 20% e 40%.
  - (D) 20% e 50%.
  - (E) 25% e 50%.

28. Um agricultor semeou 4 kg de sementes de milho numa área quadrada de 10 metros de lado. Mantendo o mesmo espaçamento entre as sementes, com 18 kg de sementes de milho, ele irá semear uma área, em metros quadrados, de
- (A) 450.  
(B) 480.  
(C) 500.  
(D) 520.  
(E) 560.
29. Artur gasta  $\frac{1}{4}$  de seu salário no supermercado,  $\frac{1}{3}$  no aluguel; com o restante, ele paga as outras contas. A fração do salário de Artur com que ele paga as outras contas é de
- (A)  $\frac{1}{12}$   
(B)  $\frac{5}{12}$   
(C)  $\frac{7}{12}$   
(D)  $\frac{3}{4}$   
(E)  $\frac{11}{12}$
30. São necessários 800 gramas de farinha para fazer 20 pãezinhos. Sabendo-se que na venda desses pãezinhos o lucro, em cada pãezinho, é de R\$ 0,20, então, com 16 kg de farinha, utilizando sempre a mesma medida, o lucro após a venda de todos os pãezinhos produzidos com os 16 kg de farinha é de
- (A) R\$ 70,00.  
(B) R\$ 75,00.  
(C) R\$ 80,00.  
(D) R\$ 88,00.  
(E) R\$ 92,00.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 31.** Em relação às disposições preliminares do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, assinale a alternativa correta.
- (A) O ECA adota como princípio geral a proteção da situação singular e individual do menor de dez anos.
  - (B) O ECA adota como princípio fundamental a proteção integral à criança e ao adolescente.
  - (C) Os casos expressos no ECA não se aplicam às pessoas de 21(vinte e um) anos de idade, mesmo que excepcionalmente.
  - (D) Para os fins do ECA, considera-se adolescente a pessoa a partir dos 13 (treze) anos de idade.
  - (E) Na interpretação do ECA, deverá ser levado em conta apenas os fins individuais de cada criança ou adolescente a que ele se dirige.
- 32.** Nos termos do que disciplina o Estatuto da Criança e do Adolescente, os profissionais que atuam no cuidado diário ou frequente de crianças na primeira infância receberão formação específica e permanente para
- (A) a detecção de sinais de risco para o desenvolvimento psíquico.
  - (B) a detecção de sinais de risco de negligência por parte da família.
  - (C) o acompanhamento da família da criança.
  - (D) a constante atualização de aplicação de atividades lúdicas.
  - (E) o acompanhamento da escolarização.
- 33.** Nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, quando ocorrer a suspeita ou a confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante contra crianças ou adolescentes, sem prejuízo de outras providências legais, será
- (A) obrigatoriamente comunicado aos pais ou responsáveis legais.
  - (B) facultativamente comunicado à autoridade policial competente.
  - (C) obrigatoriamente comunicado ao Conselho Tutelar da respectiva localidade.
  - (D) obrigatoriamente comunicado a qualquer Conselho Tutelar.
  - (E) facultativamente comunicado ao Diretor da Escola onde estuda a criança ou o adolescente.
- 34.** Maria, que é auxiliar de transporte escolar, com a intenção de corrigir um escolar que não queria colocar o cinto de segurança, chamou sua atenção de forma humilhante, ridicularizando-o perante aos demais escolares presentes.
- Nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, considera-se a conduta de Maria como
- (A) castigo físico.
  - (B) lesão moral.
  - (C) sofrimento psíquico.
  - (D) tratamento cruel ou degradante.
  - (E) tratamento educativo.
- 35.** A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho; e para garantia desses direitos, o Estatuto da Criança e do Adolescente determina que é dever do Estado assegurar
- (A) atendimento no ensino fundamental, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
  - (B) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, exclusivamente na rede regular de ensino.
  - (C) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, independentemente da capacidade de cada um.
  - (D) progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade do ensino superior.
  - (E) acesso ao ensino médio obrigatório para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- 36.** Ana, que é Diretora de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental em Peruíbe, verificando que Paulinho não vem comparecendo à Escola há mais de trinta dias, sem justificativa, utilizou todos os recursos escolares possíveis para sanar a situação e evitar a repetência do aluno, porém não obteve sucesso. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Ana deverá comunicar o fato
- (A) ao representante legal de Paulinho.
  - (B) ao defensor público do Município de Peruíbe.
  - (C) à autoridade judiciária da Vara da Infância e Juventude local.
  - (D) ao representante do Ministério Público local.
  - (E) ao Conselho Tutelar.

- 37.** Paulo pretende comprar um veículo para a condução de escolares e, para tanto, de acordo com o disciplinado no Código de Trânsito Brasileiro e Portaria DETRAN-SP nº 1.310/2014, deverá solicitar autorização ao órgão ou entidade executiva de trânsito do Estado, cumprindo a seguinte exigência, dentre outras:
- (A) registro como veículo particular, classificado na categoria transporte.
  - (B) inspeção mensal para verificação dos equipamentos obrigatórios de segurança.
  - (C) cintos de segurança em número igual à lotação.
  - (D) lanternas de luz branca dispostas nas extremidades da parte superior dianteira e luz amarela na parte inferior da traseira.
  - (E) equipamento registrador alterável de velocidade e tempo.
- 38.** Paulo, para conduzir o veículo destinado à condução de escolares, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro e Portaria DETRAN-SP nº 1.310/2014, deverá satisfazer o seguinte requisito:
- (A) ser habilitado na categoria D ou E.
  - (B) ser habilitado na categoria AB.
  - (C) ter, no mínimo, vinte e cinco anos de idade.
  - (D) ter cometido, no máximo, duas infrações graves nos últimos doze meses.
  - (E) frequentar, durante quinze dias, curso de especialização, obtendo, no mínimo, nota cinco.
- 39.** Conforme determina a Portaria DETRAN-SP nº 1.310/2014, caso Paulo venha a conduzir um veículo de propriedade da Prefeitura Municipal de Peruíbe, a inspeção e a autorização caberão ao
- (A) Secretário de Transportes do Município.
  - (B) Dirigente da Unidade de Atendimento do DETRAN-SP da circunscrição onde será exercida a atividade de transporte de escolares.
  - (C) Diretor Geral do DETRAN Central de São Paulo, já que a atividade de transporte escolar será exercida em um município do Estado.
  - (D) responsável legal da Secretaria Municipal de Educação pelo transporte escolar.
  - (E) responsável por transporte escolar da Secretaria de Estado da Educação.
- 40.** Em relação ao veículo para transporte de escolares, e de acordo com o que estabelece a Portaria DETRAN-SP nº 1.310/2014, assinale a alternativa correta.
- (A) Os vidros corrediços do veículo devem ter limitadores de abertura de, no máximo, cinco centímetros.
  - (B) Os extintores de incêndio devem estar fixados na parte traseira do veículo.
  - (C) Em percurso que tenha trecho não pavimentado, não é autorizada a circulação.
  - (D) O condutor do veículo deverá portar o registro atualizado de cada escolar transportado, contendo nome, data de nascimento e telefone.
  - (E) Em caso de impossibilidade temporária do veículo por avaria, poderá ser concedida autorização temporária, com validade mínima de 30 (trinta) dias, permitindo que o condutor possa transportar os escolares em qualquer outro veículo.

